



Porto & Mar Especial Porto de Santos 125 anos

Terminais de líquidos cobram ação federal

DA REDAÇÃO

O segmento de terminais de líquidos quer aproveitar este momento de investimentos magros devido à crise para conseguir, do Governo Michel Temer (PMDB), mudanças no marco regulatório do setor portuário, destravando projetos da iniciativa privada.

A Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL) diz debater com o Governo condições mais atraentes para atrair capital ao segmento. A intenção é rever as regras atuais, definidas em 2013.

Nos governos petistas, em especial no de Dilma Rousseff, a presença do Estado cresceu por meio das exigências embutidas nos contratos de concessão. As mudanças, na avaliação de economistas, acabaram funcionando como amarras e espantaram o capital privado, principalmente o estrangeiro. Por exemplo, contratos de concessão passaram a ter limites de retorno para os investidores, ao mesmo tempo em que precisavam fazer aportes elevados. E a velocidade na alteração das regras trouxe insegurança jurídica ao mercado.

Agora, a discussão de novas regras com o Governo não será fácil. Em evento do Grupo XP para investidores financeiros, em novembro, o Ministério Pú-

Objetivos

A ABTL quer mudanças no marco regulatório do setor portuário, destravar projetos privados e obter mais agilidade no desembaraço de cargas.

blico que atua no Tribunal de Contas da União (TCU) mostrou incômodo com passos do atual Governo, como a renovação de contratos antigos para acelerar investimentos em infraestruturas.

Para o MP, a renovação deve resultar da excelência na execução dos contratos, e não, da falta de tempo para cumprir exigências previstas na concessão anterior.

A ABTL também pede que os órgãos governamentais, em especial as autoridades aduaneiras, sejam mais ágeis ao desembaraçar cargas, para que os terminais atinjam desempenho mais alto.

A entidade lembra, ainda, que a eficiência do setor depende das condições de acesso às instalações portuárias, como dragagem e conservação das estruturas de acostagem ou terrestres (rodovias e ferrovias). (MS)